

INAUGURADA EM OUTUBRO DE 2016, A CASA DAS MULHERES DA MARÉ É UM ESPAÇO CONCEBIDO PELA REDES DA MARÉ PARA FOMENTAR O PROTAGONISMO DAS MULHERES MORADORAS DO CONJUNTO DE 16 FAVELAS DA MARÉ, CONTRIBUINDO PARA A MELHORIA DA CONDIÇÃO DE VIDA DELAS E, CONSEQUENTEMENTE, DE TODOS QUE AS CERCAM.

A Casa reconhece e apoia o papel histórico fundamental das mulheres, no passado e no presente, nas lutas por direitos, na sustentação das famílias e na vida econômica e cultural do bairro. As atividades oferecidas na casa de quatro andares, na Rua da Paz, no Parque União, visam diversas frentes de trabalho: arte e cultura, qualificação profissional, enfrentamento das violências contra as mulheres, atendimento sociojurídico e psicossocial, articulação territorial e pesquisa para a criação de uma agenda positiva nas políticas públicas voltadas às mulheres.

A Redes da Maré é uma organização da sociedade civil, que nasceu da mobilização comunitária, a partir dos anos 80, nas favelas da Maré. Formalizada em 2007, tem como missão tecer as redes necessárias para efetivar os direitos da população do conjunto de 16 favelas da Maré, onde residem mais de 140 mil pessoas. Atua, também, em ações estruturantes que, em médio e longo prazos, pretendem garantir os direitos básicos para a população da Maré. As ações partem de 5 eixos centrais: arte, cultura, memórias e identidades; direito à saúde; direito à segurança pública e acesso à justiça; direitos urbanos e socioambientais; educação.



CASA DAS MULHERES DA MARÉ

☎ 21 3105-5569

☎ 21 96996-0041

Redes da Maré

☎ 21 99924-6462

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

Segunda a quinta
das 9h às 21h

Sexta
das 9h às 19h

Sábado
das 9h às 15h

Rua da Paz, 42
Parque União
Maré

Marés

Dúvidas sobre direitos sexuais e reprodutivos

☎ 21 96996-0028

Buffet Maré de Sabores

maredesabores@redesdamare.org.br

☎ 21 3105-5569

☎ 21 97016-6803

PLANTÕES DE ATENDIMENTO SOCIOJURÍDICO E PSICOSSOCIAL

Sábados | 9h às 13h

Distribuição de 10 senhas para o atendimento sociojurídico e 6 senhas para o atendimento psicossocial.

PLANTÕES DE ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL

Sextas | 14h às 16h, no CIEP
Ministro Gustavo Capanema,
na Via A Um, sem número

CASA DAS MULHERES DA MARÉ

CASA DAS MULHERES DA MARÉ

REDES DA MARÉ



redes da maré



FRENTES DE ATUAÇÃO DA CASA DAS MULHERES

Frente de qualificação profissional e geração de renda

Busca desenvolver a autonomia financeira e a formação técnica e política, a partir de experiências coletivas e cursos básicos para mulheres em diferentes áreas de interesse. A frente conta também com um buffet formado por ex-alunas do curso de gastronomia, que trabalham em eventos em diversos locais da cidade.

- Curso de assistente de cabeleireiro Maré de Belezas
- Curso de manicure
- Curso de gastronomia Maré de Sabores
- Buffet Maré de Sabores

Frente Arte e Cultura na Casa das Mulheres

Ampliando suas frentes de atuação, a Casa se firmou como equipamento cultural da Maré, promovendo shows e exposições de mulheres artistas. Além disso, o projeto oferece atividades de convivência e lazer para meninas e adolescentes.

Frente Marés pelos Direitos Sexuais e Reprodutivos

Busca promover os direitos sexuais e reprodutivos de mulheres e meninas. Para isso, realiza oficinas de educação sexual para jovens sobre temas como menstruação, respeito à orientação sexual e identidade de gênero, violência, gravidez, saúde, entre outros. Desenvolve, também, pesquisas para conhecer as demandas por cuidados de saúde sexual e reprodutiva das moradoras, identificar as lacunas no acesso a esses cuidados nos serviços públicos e dialogar com profissionais de saúde e educação.

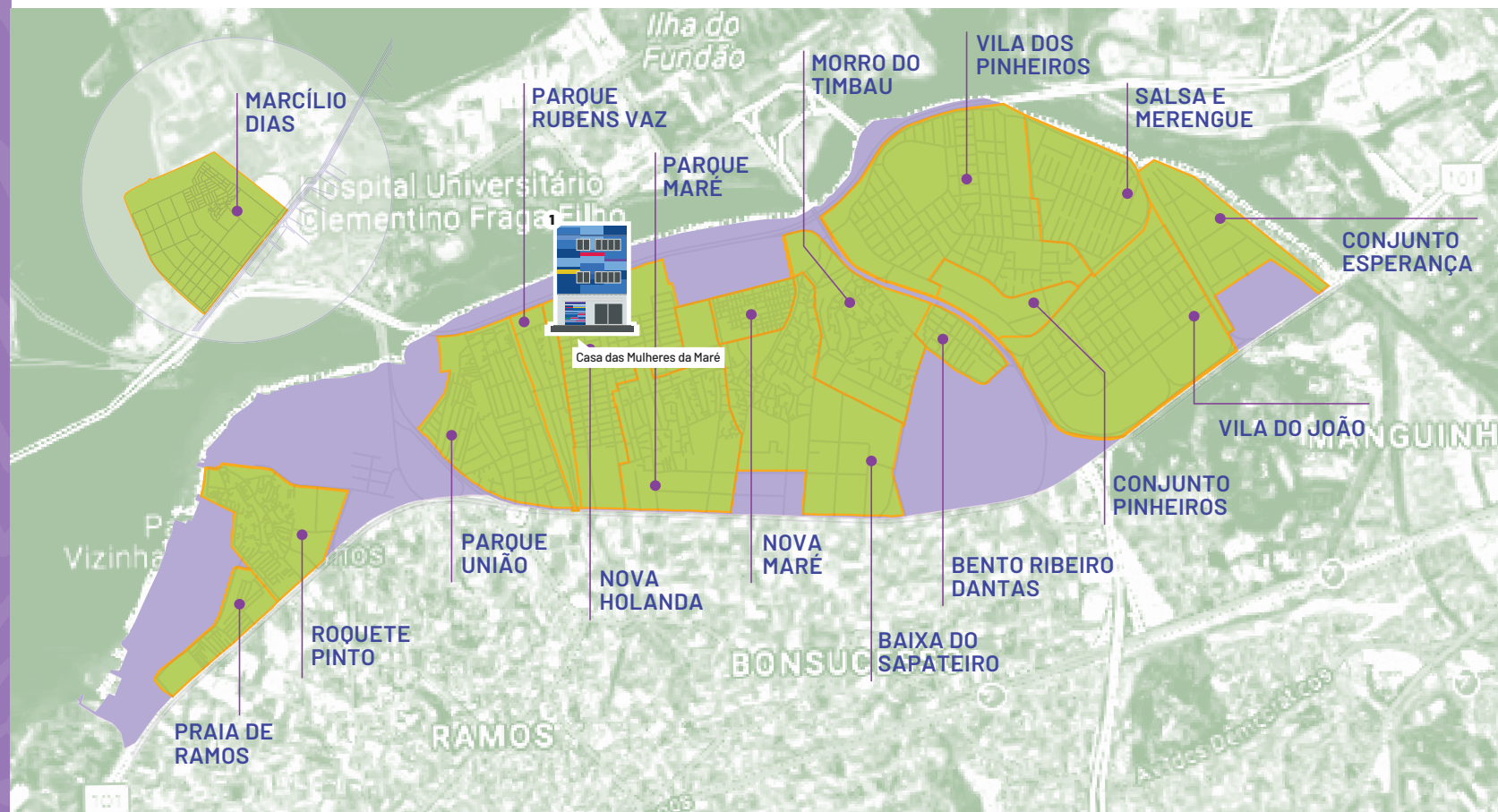
Frente de Acesso a Direitos

Atendimento por equipe interdisciplinar a mulheres que buscam acessar seus direitos ou estejam passando por situações de violação de direitos:

- Plantão psicossocial
- Plantão sociojurídico

Frente de produção de dados e Incidência Política

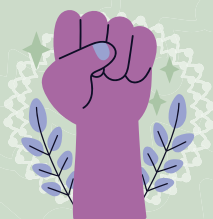
Desenvolvimento de pesquisas e articulação com instituições para avançar em serviços e políticas públicas para mulheres da Maré.



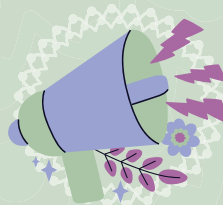
PRINCIPAIS PESQUISAS E PUBLICAÇÕES PRODUZIDAS PELA CASA DAS MULHERES



Violências, Corpo e Território: sobre a vida de mulheres da Maré | 2023



Práticas de Resistência para Enfrentar a Violência Urbana de Gênero na Maré | 2022



Dores que Libertam: falas de mulheres das favelas da Maré | 2018

CASA DAS MULHERES 2022 EM NÚMEROS

592

Mulheres que receberam atendimento psicossocial

169

Número de alunas do Maré de Belezas

23

Meninas e adolescentes que acessaram o projeto Arte e Cultura na Casa das Mulheres

355

Número de alunas do Maré de Sabores

287

Mulheres que realizaram a inserção do DIU

601

Mulheres que receberam absorventes

INDEPENDENTEMENTE DE RAÇA, COR, IDADE, ORIENTAÇÃO SEXUAL, FORMATO DE FAMÍLIA, DEFICIÊNCIA, RELIGIÃO, NÍVEL DE ESCOLARIDADE, CEP E RENDA. TODAS PRECISAMOS SABER E EXIGIR A GARANTIA DOS DIREITOS. SIM, SABER POSSIBILITA QUE SEJAMOS CUIDADAS.

Muitas de nós sempre estivemos no trabalho de cuidar. Mas nós podemos (e precisamos) também aprender a receber orientação e cuidado que promovam a nossa saúde e compartilhá-los com outras mulheres do nosso território!



Você pode não querer ter filhos agora e decidir que quer tê-los depois. Você pode já ter filhos e não querer mais. Todos esses direitos são seus!

disque
saúde
136



Caso precise de mais orientações, procure a Casa das Mulheres da Maré

CASA DAS MULHERES DA MARÉ

☎ 21 3105-5569
☎ 21 96996-0041
Redes da Maré
☎ 21 99924-6462

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
Segunda a quinta das 9h às 21h
Sexta das 9h às 19h
Sábado das 9h às 15h

Rua da Paz, 42
Parque União
Maré

Marés
Dúvidas sobre direitos sexuais e reprodutivos
☎ 21 96996-0028

Buffet Maré de Sabores
maresabores@redesdamare.org.br
☎ 21 3105-5569
☎ 21 97016-6803

PLANTÕES DE ATENDIMENTO SOCIOJURÍDICO E PSICOSSOCIAL
Sábados | 9h às 13h
Distribuição de 10 senhas para o atendimento sociojurídico e 6 senhas para o atendimento psicossocial.

PLANTÕES DE ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL
Sextas | 14h às 16h, no CIEP Ministro Gustavo Capanema, na Via A Um, sem número

redesdamaré



MULHERES DA MARÉ, NÓS TEMOS DIREITOS!

O primeiro passo é ter acesso à informação segura sobre nossos direitos. Por exemplo, você sabe o que é Justiça Reprodutiva?



O QUE É JUSTIÇA REPRODUTIVA?

JUSTIÇA REPRODUTIVA = DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS + JUSTIÇA SOCIAL

Justiça Reprodutiva é a garantia dos direitos sociais e econômicos para o exercício dos direitos sexuais e reprodutivos.



Ouçá o podcast sobre Justiça Reprodutiva no **CriolaPod!**

QUAIS SÃO OS NOSSOS DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS?

- ◆ Temos o direito de acesso a informações, meios, métodos e técnicas para ter ou não ter filhos;
- ◆ Ter filhos, se quiser e quando quiser, com acesso à saúde pública durante a gestação, parto e pós-parto;
- ◆ Não ter filhos, com acesso à informação e métodos para isso;
- ◆ Criar crianças em ambientes seguros e saudáveis, livres de violência por indivíduos ou pelo Estado;
- ◆ Viver e expressar livremente nossa sexualidade sem violência, discriminações e imposições, e com total respeito pelos nossos corpos;
- ◆ Viver a nossa sexualidade, independentemente de estado civil, idade ou condição física;
- ◆ Escolher se queremos ou não ter relação sexual e com quem;
- ◆ Expressar livremente nossa orientação sexual;
- ◆ Sexo seguro para prevenção da gravidez e de infecções sexualmente transmissíveis (IST);
- ◆ Serviços de saúde que garantam privacidade, sigilo e atendimento de qualidade, sem discriminação;
- ◆ Informação e acesso à educação sexual e reprodutiva.

O MINISTÉRIO DA SAÚDE INDICA QUE O SUS DEVE OFERTAR

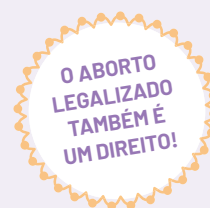
- ◆ Pílula anticoncepcional
- ◆ Pílula de emergência (pílula do dia seguinte)
- ◆ Contraceptivos injetáveis
- ◆ Preservativo externo
- ◆ Preservativo interno
- ◆ Diafragma
- ◆ DIU de cobre e DIU Mirena

MÉTODOS ANTICONCEPCIONAIS IRREVERSÍVEIS DISPONIBILIZADOS PELO SUS

- ◆ Laqueadura tubária • a partir dos 21 anos, sem necessidade de autorização
- ◆ Vasectomia

PARA PREVENIR ISTS

- ◆ Usar preservativos
- ◆ Testagem para diagnóstico de HIV, sífilis e hepatites B e C
- ◆ Profilaxia Pré-Exposição (PrEP): Medicamentos de uso contínuo para a prevenção do HIV
- ◆ Profilaxia Pós-Exposição (PEP)
- ◆ Medicamentos para reduzir o risco de HIV, ISTs e hepatites virais após relação sexual desprotegida e/ou violência sexual



O ABORTO É PERMITIDO LEGALMENTE NOS SEGUINTE CASOS

- ◆ Gravidez provocada por estupro
- ◆ Gravidez de meninas de até 14 anos
- ◆ Gravidez que apresenta risco de vida para a gestante
- ◆ Anencefalia fetal (má formação do cérebro do feto)

ONDE ENCONTRAR O SERVIÇO DE ABORTO PERMITIDO POR LEI MAIS PRÓXIMO DA MARÉ

Hospital Maternidade Fernando Magalhães
Rua Gen. José Cristino, 87 - São Cristóvão
Rio de Janeiro Aberto 24h

Hospital Maternidade Herculano Pinheiro
Av. Min. Edgar Romero, 276 - Madureira
Rio de Janeiro Aberto 24h



« Veja mais locais no mapa do aborto.



PERFIL DAS MULHERES DA MARÉ

A Maré é um território com grande protagonismo de mulheres. Segundo o Censo Populacional da Maré (2010), o conjunto de favelas da Maré é formado por 16 favelas e mais de 140 mil moradores. E nós, mulheres, somos a maioria (51%).

51%

SÃO MULHERES

62%

SE DECLARAM COMO PARDAS OU PRETAS

44%

SÃO AS RESPONSÁVEIS ÚNICAS OU PRINCIPAIS POR SUAS FAMÍLIAS A PARTIR DE 15 ANOS

62%

SÃO MÃES ENTRE 25 E 29 ANOS

ONDE TER ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE DA MULHER NA MARÉ?

Casa Resistência

Via A1, 91 - Vila do Pinheiro
Rio de Janeiro

Conexão G

R. Srg. Silva Nunes, 1012
Maré - Rio de Janeiro

Centro de Referência de Mulheres Carminha Rosa da UFRJ

R. 17, s/nº - Vila do João
Maré - Rio de Janeiro

Centro de Referência de Atendimento à Mulher Suely de Souza Almeida

Pç. Jorge Machado Moreira, s/nº - Ilha do Fundão - RJ
ao lado da Prefeitura da UFRJ

Centro Especializado de Atendimento à Mulher Chiquinha Gonzaga

R. Benedito Hipólito, 125
Centro - Rio de Janeiro

Centro Integrado de Atendimento à Mulher Márcia Lyra

R. Regente Feijó, 15 - Centro
Rio de Janeiro - RJ

Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher - Sala Lilás

R. da Ajuda, 5 sala 2320
Centro - ALERJ 23º andar
Segunda a sexta, 10h às 18h

NUDEM

Av. Marechal Câmara, 271
7º andar - Centro - RJ
Segunda a sexta de 10h às 16h

Espaço Normal

R. 17 de fevereiro, n. 237
Maré - Rio de Janeiro

Defensoria Pública Plantão noturno

Atendimento de urgência: casos de saúde com risco de morte, proteção de crianças e adolescentes, violência doméstica, garantia de direitos.

R. Dom Manuel, 37 - Centro
Rio de Janeiro - RJ

Todos os dias, incluindo finais de semana e feriados, das 18h às 11h do dia seguinte.

A LUTA PELA DESCRIMINALIZAÇÃO

A luta pela descriminalização não tem por intenção o incentivo ao aborto. Esta é uma pauta que diz respeito à saúde sexual e reprodutiva da mulher e que luta pela garantia de direitos, inclusive o direito ao aborto. O aborto é um evento comum na vida das mulheres, assim como a menstruação, o parto e a menopausa. Quem aborta são mulheres comuns, de todas as idades, classes e religiões. Ao deixar de ser crime, o aborto continua sendo apenas uma decisão pessoal de cada mulher seguir, ou não seguir, com sua gestação. Oferecer a interrupção da gestação no SUS, junto com acompanhamento ginecológico, métodos contraceptivos e orientação, reduz a mortalidade materna e evita novas gestações indesejadas. Descriminalizar é respeitar e apoiar a decisão da mulher!

NA AMÉRICA LATINA, O LENÇO VERDE SE TORNOU SÍMBOLO DESSA LUTA

Na Maré, a Onda Verde também vem abrindo espaço. Este projeto da Casa das Mulheres da Maré vem desenvolvendo ações de pesquisa, mobilização e incidência política pela Justiça Reprodutiva.

ONDA VERDE



Saiba mais sobre a Onda Verde »



SAIBA MAIS SOBRE ORGANIZAÇÕES QUE DEFENDEM O DIREITO AO ABORTO

Campanha Nem Presa Nem Morta
Católicas pelo Direito de Decidir
Frente Evangélica Pela Legalização
Mulheres Negras Evangélicas
Anis Instituto de Bioética
Projeto Vivas
Assistentes Sociais pelo Direito de Decidir
Rede Médica pelo Direito de Decidir



Caso precise de mais orientações, procure a Casa das Mulheres da Maré

CASA DAS MULHERES DA MARÉ

☎ 21 3105-5569
☎ 21 96996-0041

Maréas
Dúvidas sobre direitos sexuais e reprodutivos

☎ 21 96996-0028

Redes da Maré

☎ 21 99924-6462

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

Segunda a quinta
das 9h às 21h

Sexta
das 9h às 19h

Sábado
das 9h às 15h

Rua da Paz, 42
Parque União
Maré - RJ

PLANTÕES DE ATENDIMENTO SOCIOJURÍDICO E PSICOSSOCIAL

Sábados | 9h às 13h
Distribuição de 10 senhas para o atendimento sociojurídico e 6 senhas para o atendimento psicossocial.

PLANTÕES DE ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL

Sextas | 14h às 16h, no CIEP
Ministro Gustavo Capanema,
na Via A Um, sem número

redes da maré



Casa das Mulheres da Maré



ONDA~VERDE

PRECISAMOS FALAR SOBRE ABORTO



Em diversos países, o aborto é legalizado. No Brasil, o aborto ainda é considerado crime, com penas de até três anos de prisão para as mulheres e de até quatro anos para quem ajudá-las (médicos, amigas, familiares). No entanto, existem alguns casos em que o aborto é permitido pela lei brasileira:

- ♦ Quando a gravidez coloca em risco a vida da gestante
- ♦ Quando a gravidez é resultante de estupro
- ♦ Quando a gestante tem menos de 14 anos de idade
- ♦ Quando o feto tem anencefalia (uma má formação grave em que o feto nasce morto)

Nesses casos, a mulher tem direito a fazer um aborto legalizado e receber outros cuidados de saúde em maternidades credenciadas.

O QUE EU FAÇO SE CONHECER ALGUÉM QUE QUER FAZER UM ABORTO LEGALIZADO?

Procure a Maternidade Fernando Magalhães na rua General José Cristino, 87 São Cristóvão - Rio de Janeiro - Aberto 24h

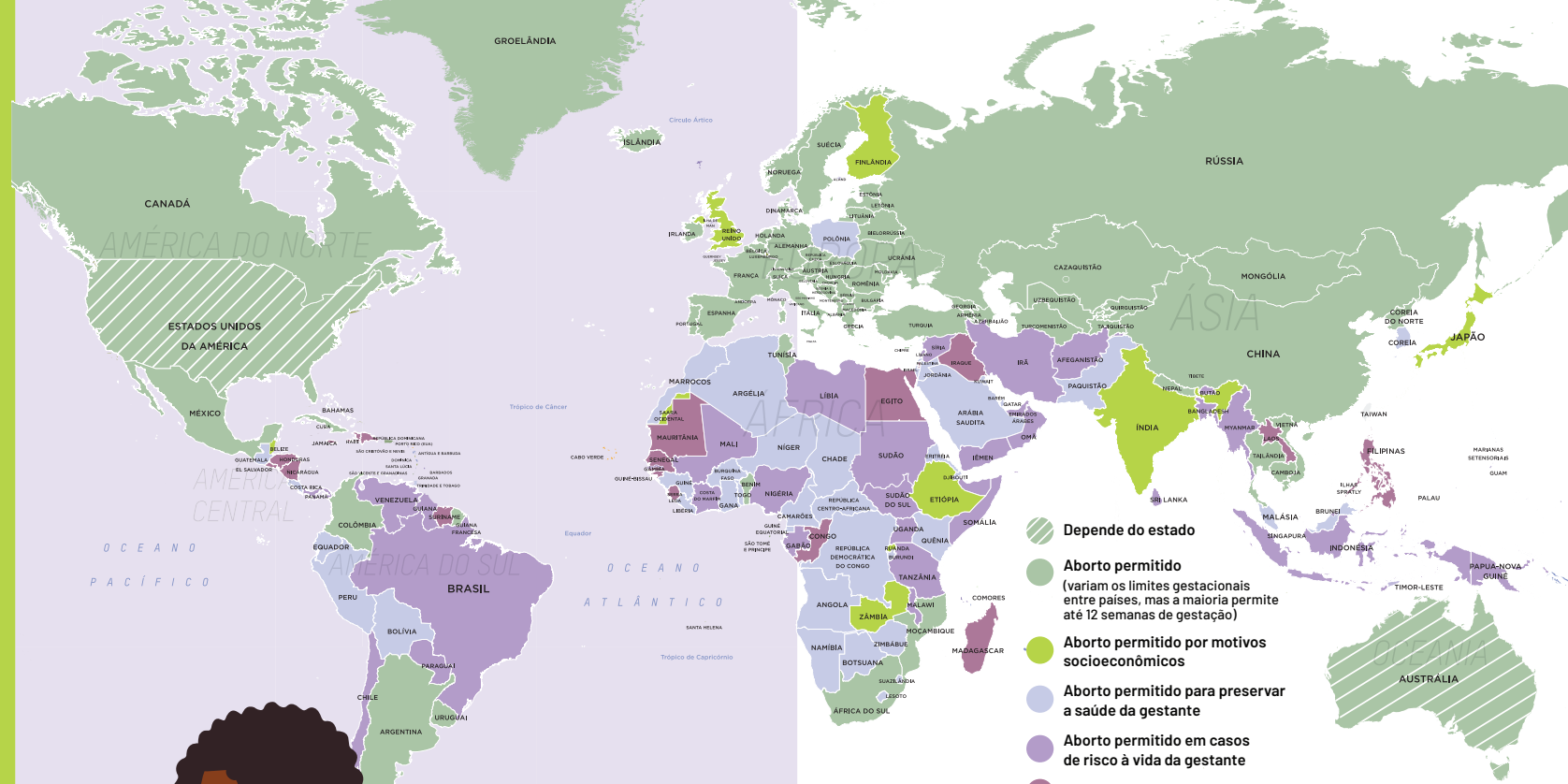


« Veja outras maternidades pelo Brasil

Além do aborto legalizado, nas maternidades você também pode receber atendimento para:

- ♦ Prevenção de infecções sexualmente transmissíveis, como HIV-AIDS, sífilis, entre outras. Atenção: é importante procurar atendimento em até 72h!
- ♦ Prevenção à gravidez (pílula do dia seguinte).
- ♦ Acompanhamento social e psicológico.

Esses são cuidados importantes se você foi vítima de violência sexual, mesmo que não queira fazer um aborto legalizado.



Você sabia que mulheres negras têm 46% mais chance de fazer um aborto do que mulheres brancas?*

Homens trans engravidam! Por isso, também devem ter direito ao aborto!

As ricas podem pagar um aborto seguro. E as pobres?

ORIENTAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE SOBRE SEGURANÇA EM ABORTOS

Anualmente, 39 mil mulheres morrem e milhões são hospitalizadas com complicações causadas por abortos inseguros em todo o mundo. A maioria das mortes por complicações no procedimento feito de forma inadequada acontece em países de renda baixa e em populações vulneráveis. Os dados apontam que 60% estão na África e 30% em países asiáticos.

A OMS destaca que quase todas essas mortes poderiam ser evitadas e defende que mulheres e meninas possam acessar serviços de aborto e planejamento familiar quando precisarem.

* Fonte Anis Instituto de Bioética - 2023.

Mitos sobre o aborto

MITO Poucas mulheres abortam no Brasil.

REALIDADE 1 em cada 7 mulheres brasileiras já realizou pelo menos um aborto na vida até os 40 anos (PNA, 2021). Você certamente conhece alguém que abortou.

MITO Fazer aborto é sempre perigoso.

REALIDADE Quando a mulher pode fazer o aborto com medicamentos, informações e cuidados de saúde, é um procedimento considerado seguro. A probabilidade de complicações é muito menor que no parto. É a criminalização que traz riscos: técnicas invasivas, remédios falsos, falta de acompanhamento, negligência no hospital.

MITO Descriminalizar vai fazer aumentar o número de abortos.

REALIDADE Nos países que legalizaram a prática, a quantidade de abortos diminuiu, porque ao ir ao médico para abortar, as mulheres passaram a receber também métodos contraceptivos para evitar novas gestações indesejadas.

MITO Quem aborta não gosta de crianças e não quer ter família.

REALIDADE A maioria já tem filhos e é casada (PNA, 2021). Quando decidem abortar, muitas estão cuidando do futuro de sua família.

MITO Mulheres religiosas não abortam.

REALIDADE Mulheres católicas, evangélicas e sem religião abortam igualmente (PNA, 2021).

